

São Paulo e Minas acabam com os sonhos de Brizola

Numa primeira análise sobre os números finais do Tribunal Superior Eleitoral, é fácil identificar porque o candidato do PDT, Leonel Brizola, não conseguiu chegar ao segundo turno, perdendo a vaga para o petista Luís Inácio Lula da Silva, por uma diferença de pouco mais de 200 mil votos.

A constatação mais óbvia, é o fraco desempenho do candidato em São Paulo. Considerado o "calcanhar de aquiles" para as pretensões brizolistas, desde o início da campanha, o PDT não conseguiu consolidar em terras paulistas uma base que empolgasse os eleitores. Por isso, Brizola teve que amargar um insignificante sétimo lugar com 252.651 votos no maior colégio eleitoral do País.

Também em Minas, um imprescindível reduto de votos, o desempenho do PDT não foi nada satisfatório. Prova disso é que o candidato pedetista conseguiu apenas 325.776 votos, perdendo inclusive para candidatos de menor expressão nacional como Guilherme Afif Domingos.

Mesmo sabendo da fragilidade da candidatura Brizola nestes dois Estados, o PDT continuou a centrar fogo em dois outros, onde se sabia que a votação na candidatura pedetista seria maciça. A esperança era que o aumento de votos no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul fosse tão massacrante que anulasse as outras eventuais derrotas, em Minas e São Paulo.

O nordeste também acabou se revelando um reduto eleitoral madraço para o PDT. Numa média, Brizola conseguiu ficar sempre em terceiro lugar nos Estados nordestinos. Foi o segundo mais votado no Ceará, mas o quinto na Bahia. Nessa região, Lula conseguiu um desempenho acima da média, que juntado a surpresa de Minas Gerais, acabou com as pretensões brizolistas.

Na região norte, os números mostraram um fraco desempenho eleitoral de Brizola, para quem queria chegar ao segundo turno.

Nos dois maiores colégios eleitorais nortistas, Brizola conseguiu um quarto lugar no Amazonas e um quinto no Pará. Nos outros a sua posição oscilou entre segundo, terceiro e quarto, mas na contagem geral não significaram muitos votos.

No Centro-Oeste, região habitada por muitos gaúchos, a derrota, que poderia ser compensada pelo grande desempenho nos Estados do sul, foi maior do que os pedetistas esperavam. Brizola conseguiu conquistar pouco mais de 250 mil votos nos cinco Estados (incluindo o Distrito Federal), ficando quase sempre em terceiro lugar numa região onde Lula conseguiu ficar em segundo em alguns Estados e primeiro no Distrito Federal.